

**ATA DA 268ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2023 (VIRTUAL)**

**Data:** 28/11/2023

**Início:** 10h00

**Término:** 11h40

**Link:** <https://us02web.zoom.us/j/83494588607?pwd=TVh3a3FIYWVZSld0Z3lNNzhBeWFqQT09>

O Sr. Presidente deu início à reunião.

Ausentes representantes da SMA, ST e AMAB.

Foi dispensada a leitura da ata anterior (**267ª**) pelo fato de a mesma ter sido encaminhada por e-mail aos conselheiros que não apresentaram nenhuma observação, sendo assim **APROVADA** por unanimidade.

**PAUTA:**

- 1. Suspensão da Coleta Seletiva:** o Sr. Presidente informou que foram detectados problemas na gestão da cooperativa no mês de outubro deste ano. Desde então vimos monitorando de perto. Em novembro tivemos sérios problemas com a cooperativa, pois ela deixou de fazer a coleta no município. Parte dos cooperados deixou de realizar a triagem dos resíduos no CGBR. O material ficou acumulado por cinco dias. Então decidimos pela suspensão da coleta seletiva, pois uma vez que a coleta não é realizada, não é preciso triar no CGBR. A cooperativa tem o compromisso de apresentar alguns documentos da prestação de contas de 2022. Em agosto ou setembro, salvo engano, apresentou balancete para a Diretoria de Finanças da PMB, que o reprovou, por não estar de acordo com o que se espera dos registros contábeis. Em razão dessa reprovação, notificamos a cooperativa a apresentar a correção do balancete. Desde então a cooperativa vem tentando apresentar novo balancete. Trocou o contador que prestava serviço para eles e hoje dispõe de contador específico, que só trabalha com terceiro setor, com cooperativas. Contudo, não conseguiram apresentar o balancete nem algumas certidões necessárias para avaliação de renovação de contrato. Diante de tudo isso decidimos pela suspensão da coleta e, de posse de manifestação do gestor do contrato, Sr. Itamar, preparou manifestação para a Procuradoria do município solicitando cancelamento do contrato com a cooperativa. O processo está em análise na Procuradoria, com o Procurador Geral e estamos aguardando para tomar as providências em relação ao cancelamento do contrato. Em paralelo, abrimos dois processos administrativos. Um processo para tratar da retomada da coleta emergencial e outro para tratar de trazer outra cooperativa para realizar a triagem e comercialização dos resíduos, absorvendo os cooperados que tenham interesse em continuar trabalhando, dando assim continuidade ao serviço de coleta seletiva no município. Esteve com a Dra. Flávia, do GAEMA, explicando a situação. Ela lamentou, pois Bertiooga era referência neste serviço, mas compreendeu e ficou satisfeita por estarmos tomando as providências para restabelecer a coleta seletiva. Essa questão traz reflexos diretos não só de ordem ambiental, pois a população já estava habituada a separar o seu resíduo para a coleta seletiva e, de repente, se viu obrigada a destinar esse resíduo para a coleta domiciliar. Tivemos várias reuniões

internas na prefeitura, dentre elas, com a equipe da Educação Ambiental e do pessoal do Espaço Urbano, com quem estamos trabalhando a implementação da moeda de troca no município. Tivemos também reunião com a Natura, parceira nossa, para expor toda essa problemática com a coleta hoje. Este é o cenário que temos. Estamos aguardando manifestação da procuradoria para que possamos efetivamente cancelar o contrato e, em paralelo, estamos fazendo, junto com a SU, uma contratação emergencial para retomar a coleta e, ainda, tentando trazer outra cooperativa para Bertiooga. A Diretoria de Comunicação fez uma publicação no BOM sobre a suspensão da coleta neste último final de semana. Já avisamos a Secretaria de Serviços Urbanos e a Secretaria de Educação. A SM está recolhendo cada LEV disponível.

O conselheiro Juarez registrou preocupação com a chegada da temporada e o aumento consequente do volume de resíduos. Pediu que sejam atualizados, na medida do possível, sobre o processo de reestruturação da cooperativa para que possam colaborar e informar seus funcionários, bem como organizar sua coleta. A parceria do SESC é com a mesma cooperativa, portanto a situação afeta diretamente. Nos resta uma sensação de desapontamento, pois conseguimos fazer todo um movimento para que a coleta seletiva fosse implantada, para incentivar a população a separar o resíduo e agora temos que recuar depois de tantos passos avançados. Compartilhamos do mesmo sentimento e ficamos na expectativa de resolver isso em breve. Sabe do empenho de todos para que não percamos esses recicláveis que servem de fonte de renda para diversas famílias. Mais ainda, temos a questão ambiental, de levar lixo reciclável para o aterro sanitário. São várias questões implicadas nesse processo de saída da cooperativa.

O Sr. Presidente comentou que recebeu várias manifestações questionando a suspensão da coleta seletiva justamente agora na época de temporada. Infelizmente não tínhamos como prever que toda essa situação se imporia e a suspensão é nossa única possibilidade neste momento. Apesar dos problemas de ordem administrativa, contábil e financeira da cooperativa, o serviço vinha sendo prestado até outubro passado. Porém, quando o contrato começa a ser afetado nos trazendo prejuízo, somos impelidos a tomar as medidas cabíveis.

O conselheiro Moacyr falou que acompanhou o processo, muito bem desenvolvido pelo Sr. Itamar, e também ficou surpreso com a situação. Afirmou que o importante é a agilidade na reação para solucionar o problema. O Sr. Presidente concordou e, como já disse anteriormente, internamente unimos esforços em reuniões com a Procuradoria, Controladoria, Financeiro, Licitações, Contabilidade, Secretaria de Serviços Urbanos. Esse problema não afeta só a SM, mas toda uma estrutura implementada.

O conselheiro André Santana lamentou, mas concordou que a SM prontamente tomou todas as medidas, inclusive relativas às questões de Ministério Público, jurídicas e administrativas. Fica como aprendizado. Estávamos na expectativa de aumento da coleta. Perguntou, em relação aos cooperados, como fica a situação deles quanto ao trabalho e salários. O Sr. Presidente respondeu que este é um ponto em que tem se tomado bastante cuidado. O Fundo Social distribuiu, por duas vezes até o momento, cestas básicas e produtos de limpeza e de higiene pessoal para

todos os cooperados. É fato que as pessoas precisam desta renda se manter. Quando da suspensão da coleta, suspendeu-se também a venda dos recicláveis porque havia fortes indícios de má utilização desse dinheiro. Na última quinta-feira autorizamos a venda mediante a confirmação de que a renda resultante seria repassada a todos os cooperados. Nosso objetivo agora é trazer nova cooperativa que possa absorver o pessoal que deseja, de fato, continuar trabalhando. Sempre trabalhamos com o conceito de que a administração pública deve ser proprietária da infraestrutura, podendo, assim, trazer outra cooperativa para continuar o trabalho.

O Chefe da Divisão de Resíduos Sólidos, Sr. Itamar, pontuou sobre a questão do trabalho em formato de cooperativismo e quanto a repasse. A cooperativa sob presidência do Sr. Clóvis não tinha essa característica. Ela tinha estrutura montada como de uma empresa privada. Isto trouxe problemas para a administração pública com relação à ação trabalhista. Informou que amanhã representará o poder público municipal no fórum em razão de ação trabalhista porque o presidente, apesar de ter sido orientado inúmeras vezes ao longo de dois anos, não modificou sua metodologia de aplicação de repasse. Na estrutura gerenciada por ele era estipulado valor fixo de pagamento (salário) para cada cooperado, sendo que a receita era muito maior. A partir daí, houve diversos desmandos, todos registrados no processo administrativo para quem quiser ter conhecimento mais completo. Para a próxima cooperativa exigiremos em contrato metodologia de repasse de cooperativismo.

- 2. Barco Escola para escolas estaduais:** explicou que, mais cedo, fez breve explanação para os conselheiros Moacyr e Juarez sobre este assunto. Agradeceu a presença da Sra. Camila Neves, representante do Estado. Lembrou que ano passado conversaram sobre a possibilidade de o Barco Escola atender escolas particulares do município de Bertioga de forma gratuita. Estamos tramitando processo para a Técnica Legislativa, que fará os ajustes conforme Lei Municipal para que isto aconteça. Entendemos que este aprendizado deve estar disponível a todas as crianças do município e, de comum acordo, havia ficado definido que faríamos esta alteração. A questão financeira não faz parte deste propósito. A difusão deste conhecimento deve acontecer de maneira justa. Quando da criação do Barco Escola esta medida, provavelmente, tenha sido necessária porque não sabíamos ao certo quanto isto representaria, quais seriam os custos. Hoje já temos um know-how de 10 anos de trabalho e entendemos que hoje é possível levar esse projeto a todas as crianças do município. Atrelado a isso, a Diretora de Administração e Educação Ambiental, Sra. Mylene Lyra, realizou um trabalho junto à rede estadual e apresentará hoje ao conselho, para que possamos atender também as escolas estaduais. Passou a palavra a Sra. Mylene.

A Sra. Mylene agradeceu e, antes de sua apresentação, convidou a Sra. Camila a falar um pouco sobre os anseios das escolas.



A Sra. Camila apresentou-se, professora especialista em currículo na área de biologia, trabalha na Diretoria de Ensino de Santos. Já conhecia o Barco Escola, embora não pessoalmente, pelo relato de alguns professores com quem trabalha, pois trabalha com formação de professores. Todos muito encantados com o projeto, afirmando que o Barco Escola marca de maneira muito positiva a vida das crianças. Temos problemas no Estado em relação às verbas porque elas são muito engessadas, nem todas as escolas conseguem a verba para fazer o transporte das crianças. Conversando com a Sra. Mylene, foi informada que o Barco Escola já atendeu algumas escolas estaduais, porém reservas foram canceladas por não terem conseguido transporte. A sra. Mylene pontuou que muitos vão a pé. Deu como exemplo os alunos da escola Belegarde, que é a mais próxima do Barco Escola, quando os alunos chegam transpirando por virem a pé debaixo de sol forte. É difícil para crianças caminharem até 10 quadras para poder fazer o estudo do meio na Arca do Saber. A Sra. Camila prosseguiu, explicando que após a reunião com a Sra. Mylene, conversou na Diretoria de Ensino, fizeram levantamento das turmas, análise do currículo e entendemos que o sétimo ano tem uma série de habilidades que são contempladas com o roteiro proposto pelo Barco Escola. Fizemos o levantamento do número de salas de sétimo ano que temos nas escolas de Bertioga. São nove escolas estaduais com previsão de 32 salas. Estamos aqui para pedir esse apoio ao CONDEMA para que possamos atender todas as salas dos sétimos anos das escolas estaduais do município no ano de 2024.

A Sra. Mylene prosseguiu, compartilhando tela e realizando sua apresentação. Explicou que a proposta da Arca do Saber é trabalhar as questões do ecossistema de manguezal junto com a parte histórica. Hoje atendemos alunos do quinto ano das escolas municipais de Bertioga por conta da grade curricular. Desde 2013 estamos inseridos na grade escolar da Secretaria de Educação do Município.



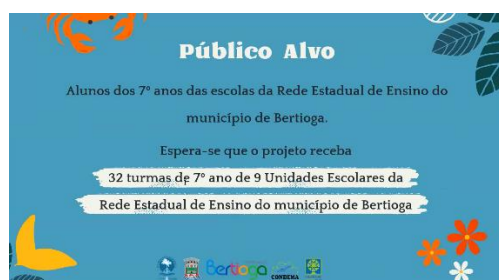
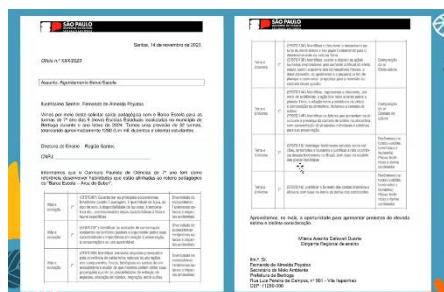
O objetivo desta proposta é que possamos trabalhar com os alunos dos sétimos anos das escolas estaduais em razão do currículo, das atividades que desenvolvemos no Barco Escola Arca do Saber sobre o ecossistema de manguezal



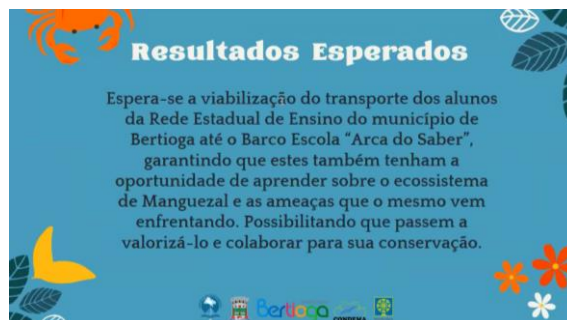
e também trabalharemos a cultura oceânica que é muito importante nos objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030. Bertioga já desenvolve a cultura oceânica com o Barco Escola há dez anos.



Explicou sobre os objetivos e mostrou ofício encaminhado pela Sra. Milena Azenha, Diretora Regional de Ensino da Baixada Santista fazendo esta solicitação.



Explicou que na solicitação estão incluindo viagens para o Curso Meu Ambiente, que acontece desde 2018, em que levam os professores da rede municipal para o Parque das Neblinas. Esta atividade já é apoiada pelo CONDEMA. Também incluiu viagens para o Curso de Férias, quando utilizam dois ônibus no mês de janeiro e dois ônibus no mês de julho. A estimativa é de investimento no valor de R\$ 110.000,00 reais para desenvolvermos as atividades ao longo de 2024. Demonstrou os resultados parciais de 2023 e falou sobre as expectativas para o futuro



Finalizou agradecendo pela atenção e pela oportunidade de firmar esta parceria com o Estado. Registra que esta parceria se estenderá para o desenvolvimento de ações sobre resíduos sólidos com os professores, bem como atender a rede estadual como um todo na questão ambiental.

A Sra. Camila também agradeceu pela participação e pela proposta de parceria.

O Sr. Presidente agradeceu e disse estar satisfeito em testemunhar essa aproximação com o Estado, o estreitamento dessa relação. Todas as crianças farão parte do futuro de Bertioga. São muitas as possibilidades a serem trabalhadas.

Explicou que, por questão de ordem, farão a aprovação deste recurso na próxima reunião, na primeira quinzena de dezembro. Na reunião do FUNESPA não receberam a conciliação bancária do mês de outubro. Então acabaram por não fazer a prestação de contas dos meses de agosto e setembro, que já estavam pendentes para esta reunião, somando-se agora a do mês de outubro. A Sra. Mylene perguntou se seria possível uma prévia. O Sr. Presidente abriu a palavra aos conselheiros.

O conselheiro Paulo Velzi registrou que começamos a atender ao que almejamos há mais de vinte anos, que é conseguir atender a todos. A Educação Ambiental é para todos. Colocou-se à disposição para que as crianças conheçam o sistema de esgotamento sanitário da Riviera. Se for possível já deixa seu voto a favor da aprovação deste recurso.

O conselheiro Moacyr elogiou a ideia de incluir todas as crianças, independente da rede de ensino a que pertençam. Todos devem receber este conhecimento. Entende que esse projeto possa ser ampliado para todos os municípios, como uma espécie de alfabetização ambiental. Concorda com o conselheiro Paulo Velzi em deixar seu também seu voto a favor da aprovação deste recurso. Parabenizou os envolvidos.

O Sr. Presidente agradeceu pelas palavras dos conselheiros e, também, pela disponibilização das estruturas da Riviera. Se disse muito feliz com a possibilidade

de ampliação das parcerias. A ampliação sugerida pelo conselheiro Moacyr vai ao encontro do que está sendo discutido no Plano Municipal de Educação Ambiental. Informou que pediu a Sra. Mylene para elaborar Termo de Referência para terceirizar parte da mão de obra da Educação Ambiental, porque, de outra forma, não teremos condições ou recursos humanos suficientes para desenvolver todas as ações previstas.

Sugeriu colocar em votação a aprovação do recurso, conforme dito pelos colegas conselheiros. Os demais concordaram. O Sr. Presidente explicou mais uma vez a proposta do recurso e colocou para aprovação da plenária.

A reunião concluiu com a deliberação sobre valor de **R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais)** para promover a logística de transporte das escolas estaduais para o Barco Escola Arca do Saber, para o projeto Meu Ambiente e para o Curso de Férias (janeiro e julho), que foi **APROVADO** por unanimidade pela Plenária.

O Sr. Presidente agradeceu pelo apoio do conselho, mais uma vez. Agradeceu a Sra. Camila pela disponibilidade e parceria e pediu que ela transmitisse a Diretora de Ensino a sua satisfação em tê-los conosco.

3. **FUNESPA:** o Sr. Presidente disse que, como já havia mencionado antes, farão a prestação de contas dos meses de agosto, setembro e outubro na próxima reunião.

#### 4. **Assuntos Gerais:**

a. **Sr. Presidente:** lembrou que a data da próxima reunião do CONDEMA, como todos os anos no mês de dezembro, é antecipada. Este ano, conforme calendário, acontecerá no dia 12 de dezembro. O conselheiro Paulo Velzi lembrou que a reunião do PMMA também está marcada para esta data. Após conversarem, decidiram antecipar a reunião do PMMA para a mesma data às 9h00.

b. **Conselheiro Paulo Velzi:** informou que está com a legislação para que a comissão realize os estudos para encontrar uma forma de contemplar projetos ambientais de terceiros. Trará na próxima reunião.

Falou também que convocou a AEAAB e esteve com os conselheiros Moacyr, João Carlos, André Santana, também com o Secretário de Planejamento, Sr. Tarcísio, além dos Srs. André Portéro e Nelson Portéro. Todos participaram da oficina do PMMA. Fez um alerta. Disse que o que deveria ser uma comissão multidisciplinar tinha apenas um ecólogo e três biólogos. Não havia ninguém da área da AEAAB. Ficaram impressionados com a pouca importância que se dá a questão urbana. Estamos inseridos na Mata Atlântica. Fala-se muito em conservação e quase nada sobre a maior causa da degradação, que é a falta de saneamento e ocupação irregular. Fala-se menos ainda sobre o futuro do crescimento da cidade. É preciso fazer ajustes. O conselheiro João Carlos concordou e disse que no GT havia pessoas que tentaram equilibrar a situação e ajustes foram solicitados. O Sr. Presidente falou que a equipe do IPT é formada, salvo engano, por doze profissionais. Disse que entende e concorda com a colocação do conselheiro Paulo Velzi, principalmente quando tratamos dos vazios urbanos. Precisamos mencionar as áreas passíveis de expansão urbana. Quando se fala em PMMA pensamos na conservação e preservação, mas, para isso,



precisamos pensar nos usos. Sugeri que o conselheiro Paulo Velzi, ao assumir a presidência da AEAAB no próximo ano, elabore documento sobre essas áreas para que possamos consolidar isso no Plano. Fizemos reuniões internas – Prefeitura e IPT – só para tratar disso, pois esta é uma demanda de desenvolvimento do município, que inclui também a Secretaria de Planejamento e a Secretaria de Fazenda. Conversaram sobre o assunto e o Sr. Presidente sugeriu trazer a Secretaria de Planejamento para participar do GT. O conselheiro Juarez reforçou que houve outras reuniões, como no Caiubura, onde o foco foi outro. Entende que depende muito do público e do interesse demonstrado naquele momento. Cada reunião acaba tendo um perfil. Os conselheiros argumentaram um pouco mais sobre o assunto e concluíram que o PMMA dará possibilidade de resolver muitos problemas existentes na área urbana. O conselheiro André Santana complementou que a participação é importante para que se possa opinar, mas registrou que o conselheiro Paulo Velzi foi podado em sua fala durante a oficina e entende que todos tem o direito de se manifestar. Estamos na iminência de revisar nosso Código de Obras e nossa Lei de zoneamento e entende que essas Leis devem ser complementares. O Sr. Presidente afirmou que essas áreas não terão outra definição a não ser que são áreas passíveis de expansão urbana. E para isso o Licenciamento Ambiental será necessário. Reafirmou que é preciso haver planejamento urbano para nortear o que acontecerá com nosso município.

- c. **Conselheiro Moacyr:** questionou sobre coleta de podas. Disse que houve uma poda grande em área pública de Guaratuba e o resíduo não foi removido. O conselheiro José Carlos, que é funcionário da Secretaria de Serviços Urbanos, disse que passará o número do telefone do cata-poda para que o conselheiro entre em contato para fazer o agendamento da recolha.
- d. **Sra. Mylene Lyra:** informou que definiram com a comissão e com o IPT as datas dos encontros do diagnóstico do PME.A.



**2ª Rodada de Oficinas Participativas:**  
**Plano Municipal de EDUCAÇÃO AMBIENTAL de Bertioga-SP**

**PROGRAMAÇÃO**

- 05/12 - 18h30 às 21h **EMEIF. Caiubura**  
R. Um, 316-412 - Parque Caiubura
- 06/12 - 18h30 às 21h **Crás Vicente de Carvalho**  
R. Eng. José Sanches Ferrari, 789 - Jardim Vicente de Carvalho
- 07/12 - 18h30 às 21h **Vila do Bem Boracéia**  
Av. Henrique Arcuri, 99 - Balneário Mogiano
- 08/12 - 18h30 às 21h **Vila do Bem Chácaras**  
Av. São Gonçalo, 80 - Chácara Vista Linda
- 11/12 - 10h às 12h30 **Aldeia do Rio Silveira**  
Av. Tupi Guarani
- 11/12 - 18h30 às 21h **EM. Prof. Cristina dos Santos**  
R. Pastor Djalma da Silva Coimbra, 1390 - Jardim Rio da Praia
- 12/12 - 18h30 às 21h **Escola Municipal José Carlos Buzinaro**  
Praça A, Quadra A, 15, R. Guaratuba

**LEVE SUA CANECA/COPO**

Realização:  Bertioga CONDEMA IPT  
Execução:   
Apoio:  Comissão de Educação Ambiental de Bertioga



Encaminhará a programação aos conselheiros por e-mail. A Diretoria de Comunicação e a Secretaria de Educação também auxiliarão na divulgação para que tenhamos participação significativa da comunidade.

O Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, agradeceu pela aprovação do recurso para a Educação Ambiental. Lembrou que a próxima reunião acontece excepcionalmente no dia 12/12 e disse que, em razão da antecipação da reunião do PMMA, ajustará com os demais a reunião do FUNESPA para dia 11/12/23.

A próxima reunião foi agendada para o dia 12 de dezembro de 2023. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Cinthia Pestana Gomes (.....), lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi assinada por mim, pelo Presidente e demais membros presentes. É parte integrante desta ata a Lista de Presença.

Bertioga, 28 de novembro de 2023.

---

**Eng.º FERNANDO ALMEIDA POYATOS**

Secretário de Meio Ambiente  
Presidente do CONDEMA

---

**Juliana Ferreira de Castro**

FF – suplente

---

**José Carlos Cavalcanti de Melo**

SU – titular

---

**João Carlos dos Santos Lopes**

SM – titular

---

**André Rogério de Santana**

DHA – titular

---

**Juarez Michelotti**

SESC – titular

---

**Luiz Augusto Pereira de Almeida**

Fundação 10 de Agosto – titular

---

**Ronaldo Berlofi Zeidan**

Fund. Costa Norte – titular

---

**Moacyr Pereira Lima**

A. A. Guaratuba – titular

---

**Paulo Roberto Maria Velzi**

AEAAB – titular

**LISTA DE PRESENÇA**  
**DA 268ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2023 (VIRTUAL)**

INSTITUIÇÃO	CONSELHEIRO	ASSINATURA
SM Presidente	Fernando Almeida Poyatos	Presente
<b>REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO</b>		
1. FF	<b>Maria de Carvalho Tereza Lanza</b>	-----
	<i>Juliana Ferreira de Castro</i>	Presente
2. SMA	<b>João Thiago Wohnrath Mele</b>	-----
	<i>Marisa Roitman</i>	-----
3. SM	<b>João Carlos dos Santos Lopes</b>	Presente
	<i>Ezequiel Celestino de Moura</i>	-----
4. SU	<b>José Carlos Cavalcanti de Melo</b>	Presente
	<i>Maurício dos Santos Souza</i>	-----
5. ST	<b>Ney Carlos da Rocha</b>	-----
	<i>Filipe Toni Sofiati</i>	-----
6. DHA	<b>André Rogerio de Santana</b>	Presente
	<i>Pollyana Estefany Boletti</i>	-----
<b>REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL</b>		
<b>a) Entidades civis de Assoc. de Moradores, Associações Benéficas ou Clubes de Serviço</b>		
7. SESC	<b>Juarez Michelotti</b>	Presente
	<i>Marcelo Bockermann</i>	-----
8. F. 10 de Agosto	<b>Luiz Augusto Pereira de Almeida</b>	Presente
	<i>Keila Seidel de Almeida H. Vallongo</i>	-----
9. AMAB	<b>Maria Inês Verdiani de Carvalho</b>	-----
	<i>Maria José Ribeiro de Matos</i>	-----
<b>b) Entidades civis voltadas à preservação do meio ambiente</b>		
10. A. A. Guaratuba	<b>Moacyr Pimenta Lima</b>	Presente
	<i>Carlos Eduardo Montini</i>	-----
11. F. Costa Norte	<b>Ronaldo Berlofi Zeidan</b>	Presente
	<i>Felipe Pacheco Fernandes</i>	-----
<b>c) Entidade civil de Associação de Profissionais Liberais</b>		
12. AEAAB	<b>Paulo Roberto Maria Velzi</b>	Presente
	<i>Nelson Antonio Portéro Júnior</i>	-----

**LISTA DE PRESENÇA**  
**DA 268ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2023**

	<b>Nome por extenso</b>	<b>Instituição (se for o caso)</b>
1.	Mylene Vaz Pinto Lyra	Diretora do Departamento de Administração e Educação Ambiental
2.	Itamar Ribeiro	Chefe da Divisão de Coleta Seletiva
3.	Camila Neves	Diretoria de Ensino de Santos
4.	.....	.....
5.	.....	.....
6.	.....	.....
7.	.....	.....
8.	.....	.....
9.	.....	.....
10.	.....	.....
11.	.....	.....
12.	.....	.....
13.	.....	.....
14.	.....	.....
15.	.....	.....
16.	.....	.....
17.	.....	.....
18.	.....	.....
19.	.....	.....
20.	.....	.....